CORREIO BRAZIL
26 JUN 1980
Bra

Sarney quer controlar excessos

O presidente nacional do PDS, senador José Sarney, defendeu ontem a criação de uma Comissão Parlamentar de Ética, composta pelos líderes partidários, os presidentes e ex-presidentes das duas Casas do Congresso, além de figuras expressivas do Parlamento, destinada a controlar os excessos verbais e de comportamento eventualmente cometidos por congressistas.

Esse instrumento **interna corporis**, segundo explicou, seria capaz de evitar abusos que ao seu ver têm desgastado e desprestigiado o Congresso nos últimos anos, "pois, lamentavelmente, o que temos verificado é que freqüentemente confunde-se pessoas com instituições".

Na opinião de Sarney, a criação desta comissão de ética no Congresso provocaria, na prática, o desativamento de toda a legislação atualmente existente para punir os parlamentares que se excedem no uso de seu mandato.

A propósito, lembrou o presidente pedessista que, quando deputado, participou de um grupo que pretendeu executar esta idéia, ao lado de Bilac Pinto e José Bonifácio. O esforço, entretanto, resultou infrutífero.